

1 Introdução

Os resultados, ora relatados, contribuem para reafirmar o papel da CAIXA como maior agente de políticas públicas do Governo Federal.

Para cumprir seu papel de instrumento de políticas públicas e de alavancagem do crédito na economia, a CAIXA avança na implementação de consistente estrutura de governança corporativa, propiciando uma gestão com responsabilidade social e geração de valor para a sociedade.

Ao final do 3º trimestre de 2006, a CAIXA atingiu novo recorde histórico de contratações no financiamento habitacional. Foram contratados R\$ 10,9 bilhões, 6% acima do orçamento estipulado para todo o ano de 2006.

No trimestre, nos Programas de Transferência de Renda, representados pelo Programa Bolsa Família, Programas Remanescentes (Bolsa Escola, Bolsa Alimentação, Cartão Alimentação e Auxílio Gás), PETI, Agente Jovem, Auxílio Aluno, Garantia Safra, De Volta Pra Casa, ProJovem e Bolsa Atleta, a CAIXA realizou o pagamento de 34,25 milhões de benefícios em todos os municípios brasileiros, no total de R\$ 2 bilhões. Apenas no Programa Bolsa Família foi feito o pagamento de 31,2 milhões de benefícios, no montante de R\$ 1,93 bilhão.

O Novo Modelo Tecnológico e Logístico das Casas Lotéricas está implantado, reduzindo custos operacionais e garantindo a almejada independência negocial. O Novo Modelo, que amplia o número de fornecedores e moderniza todos os equipamentos das lotéricas, atende à determinação dos órgãos controladores e fiscalizadores (TCU, Ministério Público etc.). Além disso, as mudanças permitem aumentar em 50% a capacidade de atendimento das casas lotéricas, com novos serviços e mais agilidade.

Em agosto de 2006, foi concluído o processo de internalização do Canal Lotérico, sendo finalizada a instalação de cerca de 22.900 terminais financeiros lotéricos em 8.870 Unidades Lotéricas. Foi atingida a marca de 255 milhões de transações de jogos e bancárias no mês de setembro de 2006 no novo sistema de Loterias.

Num feito inédito, a CAIXA, em sua primeira participação no Prêmio Nacional de Gestão Pública, obteve a Faixa Prata pela excelência na gestão do FGTS no ciclo 2006. Ficando entre as três melhores candidatas na categoria de empresas públicas e sociedades de economia mista.

2 Desempenho econômico-financeiro

O lucro líquido no 3º trimestre de 2006 foi de R\$ 590 milhões, viabilizando a destinação à União da quantia de R\$ 140 milhões a título de dividendos e juros sobre capital próprio. Somado aos repasses das loterias, tributos e encargos recolhidos, eleva-se a R\$ 1,3 bilhão o montante destinado ao Tesouro Nacional no trimestre. O retorno sobre o PL foi de 29,7%. O Patrimônio Líquido (PL), em 30 de setembro de 2006, equivale a 26,2% dos ativos ponderados segundo o risco, e as imobilizações representam 16,2% em relação ao PL.

O resultado da intermediação financeira apresentou uma variação positiva de 23,7% em relação ao mesmo período do ano anterior, destacando-se o crescimento de 15,2% das receitas de operações de crédito.

Indicadores de Rentabilidade e Performance (%)

INDICADORES	3º trim 05	4º trim 05	1º trim 06	2º trim 06	3º trim 06
Margem Bruta	32,67	40,34	44,03	34,34	40,47
Margem Operacional	8,89	15,07	11,59	9,79	13,89
Margem Líquida	4,21	11,62	9,82	9,66	8,35
Eficiência	66,59	66,11	54,71	74,57	63,10
Cobertura Despesas de Pessoal	93,48	84,02	91,98	88,40	93,41

3 Execução de Políticas Sociais e apoio à Administração Pública

Conta CAIXA Fácil

A Conta CAIXA Fácil, responsável pela inclusão de milhares de brasileiros no sistema bancário, alcançou, ao final do trimestre, 4,53 milhões de contas abertas, apresentando crescimento de 26,86% em relação ao mesmo período de 2005. Do total de transações realizadas pelos clientes, 86,4% foram efetuadas em canais alternativos, tais como: auto-atendimento, lotéricos, correspondentes bancários e compras com cartão de débito.

Programas de habitação de interesse social e de mercado

Em consonância com as diretrizes estratégicas da política habitacional do Governo Federal, que prioriza o atendimento à população de baixa renda, a redução do déficit habitacional e das desigualdades sociais e regionais e, ainda, a geração de novos empregos, a CAIXA distribuiu, no trimestre, orçamentos e metas relativas aos diversos programas, com recursos do FGTS, FAR, FDS, OGU, CAIXA e FAT - Habitação.

O total de contratações efetivadas por intermédio dos diversos programas habitacionais passou de R\$ 2,22 bilhões, no terceiro trimestre de 2005, para R\$ 3,45 bilhões, no mesmo período de 2006, o que representa uma variação positiva de 55%.

Em relação aos programas lastreados com recursos do FGTS, as contratações apresentaram, no trimestre, um acréscimo de 47,8% em comparação com o volume contratado no mesmo período de 2005.

No quadro abaixo são resumidas as contratações habitacionais, por fonte de recursos, no âmbito de todos os programas conduzidos pela CAIXA.

Valores em R\$ Mil / Quantidades em Unidades

Origem Recursos/ Programa	Valores Contratados	Unidades Habitacionais	População Beneficiada	Empregos Gerados
FGTS e Subsídios ⁽¹⁾	2.048.902	92.973	371.892	195.189
FAT	6.167	628	2.512	586
FAR/Arrendamento Residencial	227.033	7.638	30.552	21.644
CAIXA ⁽²⁾	1.059.769	20.830	83.320	101.015
FDS	10.584	449	1.796	1.009
Repasses OGU ⁽³⁾	103.035	3.422	86.142	11.698
TOTAL	3.455.490	125.940	576.214	331.141

Notas: ⁽¹⁾ Inclui PSH e Pró-Moradia; ⁽²⁾ Inclui Construcard; ⁽³⁾ Relativos à Habitação (FNHIS).

Relativamente às operações com recursos do FGTS, foram concedidos, no trimestre, subsídios habitacionais no valor de R\$ 496,10 milhões, com recursos oriundos daquele Fundo, que compreendem subsídios destinados à complementação da capacidade de compra dos beneficiários e à cobertura de parte dos custos financeiros decorrentes dos financiamentos.

Apoio ao desenvolvimento urbano

O apoio técnico da CAIXA ao desenvolvimento urbano dar-se no âmbito dos diversos programas habitacionais, de saneamento ambiental e de infra-estrutura, com recursos do FGTS, FAT, CAIXA, OGU, FAR e FDS. São, também, realizadas atividades de engenharia de análise de projetos, avaliações e acompanhamento de obras. Na produção de habitações para famílias de baixa renda, são implementadas ações técnicas sociais destinadas ao fortalecimento, organização e apropriação dos bens produzidos, de forma a dar sustentabilidade aos empreendimentos e fixar as famílias nas áreas de intervenção.

O Sistema Nacional de Pesquisa de Custos e Índices da Construção Civil (SINAPI), desenvolvido pela CAIXA, é utilizado como referência oficial para análise de custos das obras públicas executadas com recursos do Orçamento Geral da União (OGU). A CAIXA possui convênios, em vigor, com 18 órgãos e entidades da Administração Pública para utilização dos dados do SINAPI, dentre eles, o Tribunal de Contas da União (TCU), a Controladoria Geral da União (CGU), a Secretaria da Receita Federal (SRF), o Exército e, recentemente, a Empresa Brasileira de Infra-Estrutura Aeroportuária (INFRAERO).

Como Gerenciadora Pública CAIXA, encontram-se em andamento as obras de três unidades penitenciárias, nas cidades de Campo Grande (MS), Mossoró (RN) e Porto Velho (RO). A CAIXA e o Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis (IBAMA) celebraram Acordo de Cooperação para a gestão financeira e o apoio à aplicação dos recursos do Fundo de Compensação Ambiental, a serem realizados nas Unidades de Conservação Ambiental do país.

Programas de saneamento e infra-estrutura

Na área de saneamento e infra-estrutura a CAIXA contratou operações de crédito com entidades do setor público, decorrente da autorização do Conselho Monetário Nacional, além de ampliar os financiamentos a operadores privados, notadamente no que se refere à geração de energia, via pequenas centrais hidroelétricas, no âmbito do Programa de Incentivo às Fontes Alternativas de Energia Elétrica (PROINFA).

Na prestação de serviços de repasse de recursos internacionais não onerosos, a CAIXA realizou contratação no âmbito do programa PAT-PROSANEAR, no valor de R\$ 1,15 milhão, que utiliza recursos oriundos do Banco Internacional para Reconstrução e Desenvolvimento (BIRD).

Foram desembolsados, até o 3º trimestre, R\$ 1,15 bilhão de reais em operações de crédito de longo prazo e em operações de repasse de recursos internacionais não onerosos.

Com as contratações realizadas, de janeiro a setembro de 2006, foram gerados 317 mil novos postos de trabalho, beneficiando 7,2 milhões de habitantes, conforme quadro abaixo:

Valores em R\$ Mil / Quantidades em Unidades

Segmento	Valores Contratados	Valores Desembolsados	População Beneficiada	Empregos Gerados
Saneamento	978.227	535.257	5.000.397	181.139
Infra-Estrutura	977.649	622.927	2.225.878	136.072
TOTAL	1.955.876	1.158.184	7.226.275	317.211

Inovação tecnológica em desenvolvimento urbano

No trimestre foram assinados dois convênios entre a CAIXA e a Financiadora de Estudos e Projetos (FINEP) no âmbito das ações de inovações e transferência de tecnologia em desenvolvimento urbano para apoio a projetos de pesquisas do Programa de Tecnologia da Habitação (HABITARE) e do Programa de Pesquisa em Saneamento Básico (PROSAB).

Relatório da Administração – 3º Trimestre de 2006

A CAIXA lançou, em parceria com o Instituto dos Arquitetos do Brasil (IAB), a terceira edição do Prêmio CAIXA IAB 2006 – Idéias e Soluções para a Habitação Social no Brasil.

CAIXA Hospitais

Por meio da operação de crédito CAIXA Hospitais, a CAIXA contribui para suprir as necessidades imediatas de capital de giro dos hospitais filantrópicos. No trimestre, a carteira teve como resultado 75 operações que totalizaram R\$ 71,2 milhões.

Apoio à gestão pública

A CAIXA tem participado de projetos de interesse governamental de implementação de programas e sistemas de apoio à reestruturação, ao ajuste fiscal e à modernização da gestão nas administrações estaduais e municipais, contribuindo de maneira decisiva para o equilíbrio das finanças públicas e para a melhoria do atendimento ao cidadão.

Contratou, nesse trimestre, o montante de R\$ 3,48 milhões no Programa Nacional de Apoio à Gestão Administrativa e Fiscal dos Municípios Brasileiros (PNAFM). Nesse mesmo período, foram desembolsados R\$ 5,79 milhões, referente a contratos anteriormente assinados com municípios beneficiários.

A CAIXA passou a compor o Comitê Gestor do Programa Nacional de Gestão Pública e Desburocratização (GESPÚBLICA), constituído no âmbito do Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão (MPOG), que tem por objetivo prestar apoio aos municípios no aperfeiçoamento dos processos de gestão.

O Sistema de Informações Socioeconômicas dos Municípios Brasileiros (SIMBRASIL), desenvolvido em parceria com o Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada (IPEA), no trimestre, recebeu atualizações visando uma melhor efetividade do sistema.

O Programa Nacional de Apoio à Modernização da Gestão e do Planejamento dos Estados e do Distrito Federal (PNAGE) foi construído por meio de uma parceria entre o Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão (MPOG), o Conselho Nacional de Secretários de Administração (CONSAD), o Fórum Nacional de Secretários de Planejamento e o Banco Interamericano de Desenvolvimento (BID), com o propósito de apoiar a modernização das Administrações Públicas Estaduais. Em 2006, foram repassados R\$ 12,62 milhões aos Estados.

A CAIXA transferiu, no trimestre, R\$ 34,1 milhões a órgãos e entidades da Administração Pública, referentes aos convênios com o Fundo Nacional de Saúde (FNS) e com a Fundação Nacional de Saúde (FUNASA).

No trimestre, foi depositado em contas da CAIXA o montante de R\$ 2,8 milhões, relativos ao programa Farmácia Popular do Brasil, que busca ampliar o acesso da população de baixa renda aos medicamentos considerados essenciais e contribui para reduzir o impacto no orçamento familiar causado pela compra de remédios e, também, diminuir os gastos do Sistema Único de Saúde (SUS) com as internações que são provocadas pelo abandono do tratamento.

Repasses e transferências de recursos do Orçamento Geral da União (OGU)

Foram contratadas, no trimestre, R\$ 651,7 milhões com recursos do OGU, com a estimativa de 71,1 mil empregos gerados. No mesmo período de 2005, as contratações alcançaram a cifra de R\$ 185,2 milhões.

Os desembolsos das operações contratadas anteriormente e ainda em execução, foram da ordem de R\$ 256,6 milhões, com acréscimo de 49 % sobre o mesmo período de 2005.

Programa melhores práticas de gestão local

No âmbito do Programa CAIXA Melhores Práticas em Gestão Local, quatro práticas premiadas pela CAIXA foram classificadas dentre as 126 melhores práticas mundiais do Prêmio Internacional de Dubai 2006, e passaram a compor o banco de dados do “*Best Practices and Local Leadership Programme*”, da ONU/HABITAT.

Com essa iniciativa, a CAIXA tem contribuído para o cumprimento dos compromissos da Agenda HABITAT firmados pelo País, divulgando as experiências bem sucedidas e sustentáveis de gestão local, que apresentam impacto tangível e visível na melhoria da qualidade de vida da população.

Fundo de Garantia por Tempo de Serviço (FGTS)

Na qualidade de Agente Operador do FGTS, a CAIXA registrou, no trimestre, a arrecadação de contribuições ao fundo no valor de R\$ 9,0 bilhões. Em relação ao mesmo período do ano anterior, o valor arrecadado apresentou crescimento nominal de 14,0%.

Foram realizados 6,0 milhões de pagamentos nas diversas modalidades de saques, totalizando R\$ 7,7 bilhões. Em comparação ao mesmo período do ano anterior, esses números apresentaram-se superiores em 20,5% e 15,1%, respectivamente.

Foram injetados na economia cerca de R\$ 1,9 bilhão na forma de desembolsos referentes às parcelas das contratações de financiamento de obras de habitação, saneamento e infra-estrutura urbana e de descontos concedidos às famílias de baixa renda.

O FGTS, por intermédio da CAIXA, contribuiu para recolocar em circulação na economia brasileira a quantia de R\$ 10,8 bilhões, incluindo, nesse total, os saques realizados por meio dos créditos complementares. Essa soma foi superior em 4,2% ao realizado no mesmo período do ano anterior.

Créditos Complementares do FGTS

Foram efetivados, nas contas vinculadas do FGTS, no trimestre, mais de 700 mil créditos complementares decorrentes de planos econômicos, num montante de R\$ 1,4 bilhão. Neste período, foram sacados pelos trabalhadores que já haviam adquirido esse direito o total de R\$ 1,2 bilhão.

Fundo de Compensação de Variações Salariais (FCVS)

Como instrumento de política social do Governo, o FCVS subsidia os contratos de financiamento habitacional e, por conseguinte, os mutuários do Sistema Financeiro da Habitação (SFH), assumindo o desequilíbrio dos financiamentos habitacionais eventualmente ocasionados pelo descasamento entre os reajustes das prestações e dos saldos devedores, durante a vigência dos contratos, bem como os descontos concedidos nas liquidações antecipadas e transferências.

No trimestre, 13,4 mil contratos foram habilitados ao FCVS, cujos mutuários liquidaram os seus financiamentos utilizando-se da prerrogativa da Lei 10.150/2000, com 100% de desconto no saldo devedor.

Seguro Habitacional do Sistema Financeiro da Habitação (SH/SFH)

O Seguro Habitacional do SFH é um dos instrumentos de proteção aos recursos aplicados na área habitacional, pois sua apólice garante as operações de habitação contratadas no âmbito do SFH, nas situações de morte ou invalidez permanente do mutuário e/ou danos físicos nos imóveis.

No trimestre, a arrecadação de prêmios foi de R\$ 165 milhões. O volume de sinistros pagos foi de R\$ 115,5 milhões, o que equivale ao atendimento de aproximadamente 4,8 mil famílias, que tiveram seus imóveis reformados ou quitados.

Programa Crédito Solidário com Recursos do Fundo de Desenvolvimento Social (FDS)

O Fundo de Desenvolvimento Social (FDS) dispõe de recursos da ordem de R\$ 728 milhões para aplicação em financiamentos habitacionais voltados para a população de baixa renda. Em 2006, parte desses recursos foi direcionada na aplicação no programa Crédito Solidário, buscando atender famílias com renda de até três salários mínimos.

O programa Crédito Solidário oferece condições especiais e subsidiadas. Trata-se do único financiamento habitacional no mercado sem cobrança de juros, com as despesas de taxa de administração, taxa de equilíbrio da operação e taxa de risco do agente financeiro assumidas pelo Fundo.

Com objetivo de aplicar recursos nesse programa, o FDS realizou empréstimo de R\$ 150 milhões e destinou mais R\$ 30 milhões para o Fundo Garantidor. No trimestre, foram construídas 449 unidades habitacionais, com utilização de R\$ 10,58 milhões, beneficiando 1796 cidadãos em diversos municípios brasileiros, gerando 1,07 mil empregos e viabilizaram o acesso à moradia regular e a inclusão social das famílias.

Fundo de Arrendamento Residencial (FAR)

O Fundo de Arrendamento Residencial, criado em 1999, é o único, no Brasil, a viabilizar investimentos em imóveis destinados ao arrendamento para famílias de baixa renda, com opção de compra. No trimestre, foram contratados 39 empreendimentos, com 7.638 unidades habitacionais no valor de R\$ 227,03 milhões.

Fundo Nacional de Habitação de Interesse Social (FNHIS)

O Fundo Nacional de Habitação de Interesse Social (FNHIS) foi criado pela Lei nº. 11.124, de 16/06/2005, que dispõe sobre o Sistema Nacional de Habitação de Interesse Social (SNHIS), é mais um produto governamental voltado para geração de benefícios à população de baixa renda, cabendo a CAIXA o papel de agente operador. Os recursos do FNHIS serão aplicados de forma descentralizada por intermédio dos Estados, Municípios e Distrito Federal, em ações vinculadas aos programas de habitação de interesse social.

Serviços delegados e programas de transferência de renda

No trimestre, a CAIXA realizou 54,01 milhões de pagamentos de benefícios dos programas de Transferência de Renda e Serviços Delegados, sob a gestão do Governo Federal. O volume de recursos envolvidos totalizou R\$ 6,96 bilhões, representando incremento de 22,6% em relação ao mesmo período do ano anterior, conforme a tabela abaixo:

Programa	Valores em R\$ Mil / Quantidades em Unidades			
	3º Trimestre de 2005		3º Trimestre de 2006	
	Quantidade	Valor	Quantidade	Valor
Transferência de Renda	42.613.596	1.629.241	34.257.313	2.003.283
Serviços Delegados	18.707.050	4.051.678	19.754.253	4.961.414
Total	61.320.646	5.680.919	54.011.566	6.964.697

Na operação dos Programas de Transferência de Renda do Governo Federal foram atendidas cerca de 12 milhões de famílias, com a evolução de 9,06% em relação ao mesmo período de 2005.

Nos Programas de Transferência de Renda, representados pelo Programa Bolsa Família, Programas Remanescentes (Bolsa Escola, Bolsa Alimentação, Cartão Alimentação e Auxílio Gás), PETI, Agente Jovem, Auxílio Aluno, Garantia Safra, De Volta Pra Casa, ProJovem e Bolsa Atleta, a CAIXA realizou o pagamento de 34,25 milhões de benefícios em todos os municípios brasileiros, no total de R\$ 2 bilhões, conforme abaixo:

Valores em R\$ Mil / Quantidades em Unidades

Programas	3º Trimestre de 2005		3º Trimestre de 2006	
	Quantidade	Valor	Quantidade	Valor
Bolsa Família	20.453.945	1.342.896	31.203.022	1.934.558
Bolsa Escola	9.314.938	139.724	604.137	9.062
Bolsa Alimentação	117.611	1.764	7.198	108
Auxílio Gás	11.802.842	88.521	1.901.019	14.258
Cartão Alimentação	280.459	14.023	101.327	5.066
PETI	340.165	13.710	124.427	5.479
Agente Jovem	6.615	430	31.116	2.023
Auxílio Aluno	63.874	1.917	7.881	236
Garantia Safra	227.089	24.980	120.184	13.290
De Volta Para Casa	4.798	1.150	7.004	1.681
ProJovem	1.260	126	147.527	14.756
Bolsa Atleta	0	0	2.471	2.766
Total	42.613.596	1.629.241	34.257.313	2.003.283

Por meio do Programa Bolsa Família, principal programa de Transferência de Renda do Governo, a CAIXA efetuou o pagamento de 31,2 milhões de benefícios, no montante de R\$ 1,93 bilhão, significando o incremento de 52,55% e 44,06%, respectivamente, em relação ao 3º trimestre de 2005.

O crescimento do programa Bolsa Família é decorrente da migração de famílias dos programas remanescentes (Bolsa Alimentação, Bolsa escola, Programa Cartão Alimentação e Auxílio-Gás) e da inclusão de novas famílias pelo incentivo às prefeituras para atualização cadastral de famílias no Cadastro Único (CADÚNICO), bem como para inclusão das famílias com renda per capita de até 1,5 salário mínimo residentes no município.

Com o objetivo de otimizar a gestão de recursos públicos, foram mantidos 13 convênios/contratos de integração do Programa Bolsa Família com programas estaduais e municipais, que gerou complemento de benefício para 280,22 mil famílias, no montante de R\$ 11,38 milhões. No trimestre, também, foram firmados mais 2 novos convênios/contratos de integração do Programa Bolsa Família com os municípios de São Paulo-SP e Nova Lima-MG.

Na prestação de serviços delegados pelo Governo Federal, o Seguro-Desemprego, o Abono Salarial e o PIS Quotas e Rendimentos, foram pagos mais de R\$ 4,96 bilhões, distribuindo mais de 19,75 milhões de benefícios, como apresentado a seguir:

Valores em R\$ Mil / Quantidades em Unidades

Programas	3º Trimestre de 2005		3º Trimestre de 2006	
	Quantidade	Valor	Quantidade	Valor
Abono Salarial	4.549.016	1.324.113	5.434.146	1.854.124
PIS Rendimentos	8.158.000	292.538	8.228.376	308.022
PIS Quotas	127.694	109.638	141.826	135.732
Seguro-Desemprego	5.872.340	2.325.389	5.949.905	2.663.536
Total	18.707.050	4.051.678	19.754.253	4.961.414

Foram identificados cerca de 30,5 milhões de trabalhadores com direito aos rendimentos do PIS e aproximadamente 9,8 milhões de trabalhadores com direito ao Abono Salarial no exercício financeiro, entre julho de 2006 e junho de 2007. Do total de trabalhadores identificados, 55,5% já receberam o benefício Abono Salarial e 27,8% receberam os rendimentos do PIS.

Relatório da Administração – 3º Trimestre de 2006

A CAIXA, no trimestre, distribuiu o Abono Salarial a 5,4 milhões de trabalhadores identificados com direito ao benefício, com cerca de R\$ 1,85 bilhão, representando o incremento percentual de 40,03% no total de recursos distribuídos em relação ao mesmo período do ano anterior.

Foram pagos 8,23 milhões de rendimentos de benefícios do Programa de Integração Social (PIS), totalizando R\$ 308,02 milhões, representando um aumento de 5,29% no montante de recursos repassados aos beneficiários. Com relação às quotas do PIS, a CAIXA pagou cerca de 141,8 mil benefícios, com o dispêndio de R\$ 135,7 milhões.

No que tange ao Seguro-Desemprego, foram pagas 5,94 milhões de parcelas, distribuindo aos segurados, aproximadamente, R\$ 2,66 bilhões.

Cadastro Único

Para atender aos programas de transferência de renda do Governo Federal, a CAIXA gerencia o cadastramento dos cidadãos de baixa renda por meio do Cadastro Único. No trimestre, foram cadastradas 768 mil famílias na base do Cadastro Único (CADÚNICO), 162,76% superior ao número de famílias do mesmo período em 2005. Desde a criação do CADÚNICO até setembro de 2006 encontram-se cadastradas 18,28 milhões de famílias, abrangendo um total de 66,30 milhões de pessoas.

Administração de Loterias

No trimestre, os produtos que compõem as Loterias CAIXA, arrecadaram o montante de R\$ 1,02 bilhão. Desse total, R\$ 476,5 milhões (46,33% da arrecadação, incluindo o imposto de renda) foram repassados ao Governo Federal e a entidades não-governamentais, para aplicação em programas na área da educação, cultura, esporte, segurança, entre outros, conforme tabela abaixo:

Valores em R\$ Mil

Destinação	3º trimestre 2005	3º trimestre 2006
Secretaria Nacional de Esportes (SNE)	51.716	43.581
Comitê Paraolímpico Brasileiro (CPB)	3.463	2.950
Comitê Olímpico Brasileiro (COB)	19.626	16.715
Clubes de Futebol	2.283	1.802
Fundo de Investimento do Estudante Superior (FIES)	86.059	72.526
Fundo Nacional da Cultura (FNC)	34.634	29.496
Seguridade Social	205.726	174.670
Testes Especiais (APAE, Cruz Vermelha, COB e CPB)	-	368
Fundo Penitenciário Nacional (FUNPEN)	36.284	30.902
Tributos	153.411	103.549
Total de repasses	593.202	476.559
Despesas de Custeio e Manutenção	233.063	198.085
Prêmios	381.369	353.885
Arrecadação Total	1.207.634	1.028.529

Programa de Financiamento Estudantil (FIES)

O Programa de Financiamento Estudantil (FIES) é destinado ao financiamento da graduação em ensino superior de estudantes que, estando regularmente matriculados em instituições não gratuitas, não tenham condições de arcar com os custos de sua formação. Por meio do FIES, o Governo Federal atende uma das prerrogativas básicas para o

Relatório da Administração – 3º Trimestre de 2006

desenvolvimento de qualquer nação, a qualificação educacional, resultando em cidadãos preparados para entrar no mercado de trabalho cada vez mais competitivo.

Foram realizadas 236,4 mil operações de aditamento, totalizando R\$ 514,42 milhões. Os aditamentos são as renovações semestrais dos contratos do FIES, obrigatórias para a manutenção do financiamento.

Considerando-se os contratos já liquidados, o FIES encerrou o trimestre beneficiando 394,2 mil estudantes.

Fundo Garantia SAFRA (FGS)

Em dezembro de 2005, a CAIXA assumiu a arrecadação das contribuições dos agricultores em municípios participantes do programa Garantia-Safra, atividade que veio se juntar à gestão financeira do Fundo Garantia Safra (FGS), e ao pagamento dos benefícios do programa.

No trimestre, as arrecadações para o FGS atingiram o valor de R\$ 10 milhões, aumentando o total anual para R\$ 50 milhões de recursos arrecadados.

Foram disponibilizados R\$ 10 milhões para pagamento dos benefícios aos agricultores que sofreram danos com estiagens, beneficiando 91 mil famílias.

4 Canais de atendimento CAIXA

A rede de atendimento, presente em todos os municípios brasileiros e no exterior, em 30.09.2006, chegou a 18.831 pontos de atendimento, onde foram realizadas 1,55 bilhões de transações bancárias, assim distribuídas:

Rede Física – Tipo de Unidade	Quantidade de Unidades	Quantidade de Transações bancárias (em milhões)
Agência	1.957	121,06
Posto de Atendimento Bancário – PAB	459	5,50
Posto de Atendimento Avançado – PAA	1	-
Posto de Atendimento Eletrônico - PAE	999	49,99
Correspondentes Bancários - Casas Lotéricas	8.856	748,80
Correspondentes Bancários - Demais	4.128	17,6
Salas de Auto-Atendimento	1.967	585,77
Rede Banco 24 Horas (terminais)	2.800	23,16
Total	21.631	1.551,83

Das 748,8 milhões de transações processadas nas Casas Lotéricas, 473,4 milhões foram por conta dos diversos jogos de loterias e 275,4 em serviços bancários, destacando-se, pela sua relevância social, a crescente preferência da população brasileira por este canal para quitar as suas contas de energia elétrica, água, telefone, bem como para recebimento dos benefícios do Governo Federal:

Quantidades em unidades/ Valores em R\$ mil

Modalidades de Transação	3º Trimestre 2006	
	Quantidade	Valor
Bloquetos	49.980.210	7.078.132
Convênios	148.761.296	9.099.418
Saques, depósitos e consultas bancárias	50.142.397	5.688.723
Benefícios sociais	26.503.771	3.309.091
Totais Serviços Bancários	275.387.674	25.175.364

Os demais correspondentes bancários, que viabilizam a presença da CAIXA em todos os 5.564 municípios brasileiros, registraram 18,2 milhões de transações, entre as quais, cerca de 3,9 milhões de pagamentos dos diversos benefícios sociais do Governo Federal.

No compartilhamento de terminais da CAIXA e do Banco do Brasil, a CAIXA oferece 4.346 pontos de atendimento, sendo 571 em Postos de Atendimento Eletrônico (PAE), e o Banco do Brasil disponibiliza 2.901 pontos de atendimento. Como resultado, em 2006, até o mês de setembro, foram realizadas 3 milhões de transações na rede CAIXA e 6,8 milhões de transações na rede do Banco do Brasil.

Canais virtuais de atendimento

O portal da CAIXA, na internet (<http://www.caixa.gov.br>), recebeu 14 milhões de visitantes únicos, em 2006, até o mês de agosto, os quais visitaram 464,2 milhões de páginas em 2006. Destaca-se a procura por informações do FGTS (saldo, extrato e alteração de endereço etc.), com aproximadamente 25,9 milhões de páginas acessadas, dentre consultas e transações.

O Banco Eletrônico, Internet Banking CAIXA, totalizou 4,1 milhões de contas cadastradas.

A rede de *telemarketing* realizou 64,99 milhões de atendimentos à sociedade brasileira, sendo 17,02 milhões deles relativos aos programas sociais do Governo Federal.

5 Operações de crédito

Concessão de crédito comercial

No terceiro trimestre de 2006, a CAIXA ampliou em 36,01% o volume de contratações nas operações de crédito comercial em relação ao mesmo período do ano anterior, totalizando R\$ 12,25 bilhões contra os R\$ 9,01 bilhões realizados no mesmo período de 2005.

O saldo das carteiras, posicionado em setembro de 2006, refletiu acréscimo global de 12,06% no volume total das operações de crédito comercial destinadas a pessoas físicas e jurídicas. São R\$ 16,07 bilhões em 30 de setembro de 2006, contra R\$ 13,27 bilhões de saldo em 30 de setembro 2005.

Pessoa física

Em 30 de setembro de 2006, o saldo total das operações de crédito a pessoas físicas chegou a R\$ 10,2 bilhões, representando crescimento de 22,9%, em relação ao mesmo período de 2005.

As contratações com pessoas físicas aumentaram em 36,65% no trimestre em comparação aos volumes contratados no mesmo período de 2005. Destaca-se a evolução dos produtos Consignação e Cheque Especial que juntos somaram R\$ 6,6 bilhões em saldo gerador de receitas na posição de 30/09/2006, representando 64,7% do saldo gerador de receitas da carteira de crédito a pessoas físicas.

No trimestre, contabilizam-se mais de 4,1 milhões de operações realizadas por pessoas físicas, no volume de R\$ 6,36 bilhões.

Pessoa jurídica

As operações de crédito comercial à pessoa jurídica apresentaram novo crescimento nesse trimestre, aplicando R\$ 5,89 bilhões contra R\$ 4,35 bilhões aplicados no mesmo período de 2005, acréscimo de 35,4%.

Relatório da Administração – 3º Trimestre de 2006

Dentre as carteiras que apresentaram crescimento, destacam-se as operações de curto prazo, que registraram crescimento de 45,73% em relação ao mesmo período do ano anterior.

Nesse trimestre, a CAIXA registrou recorde no saldo das operações com pessoa jurídica, alcançando R\$ 5,86 bilhões em 30 de setembro, crescimento de 17,9% quando comparado com o saldo de R\$ 4,91 bilhões, registrado em 2005.

Com estes resultados, a CAIXA avançou 0,16 pontos percentuais no período, passando de 1,80% para 1,96% de participação no mercado de crédito a pessoa jurídica.

Administração e recuperação de créditos

Foram renegociadas operações de créditos comerciais no valor de R\$ 234,55 milhões, das quais 16.006 contratos contemplaram operações parceladas, no montante de R\$ 89,27 milhões. As renegociações de operações parceladas contratadas no trimestre, em relação ao mesmo período de 2005, representam incremento de 29,4% da quantidade e 69,1% do valor.

Em relação à carteira de crédito habitacional, foram regularizadas, no terceiro trimestre de 2006, 97.213 operações, no valor de R\$ 1,46 bilhão. No mesmo período de 2005, foram regularizadas 76.557 operações, correspondendo a R\$ 1,17 bilhão.

Quanto às liquidações de contratos habitacionais, durante o trimestre, foram liquidados antecipadamente 20.095 contratos, cujo valor atualizado da dívida é R\$ 295,79 milhões. No mesmo período de 2005, foram liquidados 24.679 contratos, no montante de R\$ 345,74 milhões.

Como o retorno à adimplência dos créditos comerciais e habitacionais possibilitou-se o incremento de recursos destinados a novos financiamentos, permitindo promover a melhoria da qualidade de vida da sociedade, fomentando o desenvolvimento urbano e o segmento de habitação, bem como a geração de novos empregos.

Administração de créditos de terceiros e vinculados ao FCVS

A CAIXA, na qualidade de prestadora de serviços, administra créditos imobiliários de terceiros, além dos contratos dos imóveis funcionais da União e os contratos da própria CAIXA oriundos de carteiras cedidas e adquiridas. As atividades contemplam a manutenção, cobrança, recuperação de créditos e realização de FCVS, englobando as modalidades de liquidação, renegociação de dívidas e transferências de devedores, bem como demais atividades inerentes a créditos imobiliários em desequilíbrio financeiro.

Encerrou-se o trimestre com 553.265 contratos administrados, com o montante de R\$ 505,3 milhões repassado aos credores e as operações geraram para a CAIXA a receita de R\$ 67,0 milhões pelo serviço prestado.

A ação de recuperação de créditos de terceiros, que envolve a liquidação e a renegociação de contratos, atingiu 14.482 contratos no trimestre, sendo 14.421 de pessoa física e 61 de pessoa jurídica. No mesmo período em 2005, foram recuperados 17.201 contratos de pessoa física e 65 contratos de pessoa jurídica.

Foi regularizada a ocupação de 211 imóveis hipotecados à Empresa Gestora de Ativos (EMGEA), em decorrência de dívidas de responsabilidade de pessoas jurídicas, beneficiando cerca de 200 famílias.

No Projeto de Audiências de Conciliação com o Poder Judiciário, foram agendadas 2.080 negociações envolvendo ações judiciais de créditos habitacionais cedidos à EMGEA, com realização de 911 acordos, representando o ingresso de recursos de R\$ 14,8 milhões e percentual de acordos de 43,8%.

Foram habilitados, no trimestre, 7.520 contratos no valor de R\$ 207,1 milhões e no mesmo período de 2005 foram habilitados 22.541 contratos no valor de R\$ 942,8 milhões. A redução deve-se à diminuição do volume disponível de contratos passíveis de habilitação. A habilitação do crédito vinculado ao FCVS consiste no pedido de reconhecimento do saldo de expectativa do agente financeiro (retorno esperado do crédito).

A validação dos créditos é a manifestação do agente financeiro concordando ou não com os valores que foram homologados pela Administradora do FCVS. Os créditos validados propiciam o retorno esperado com a novação perante a Secretaria do Tesouro Nacional (STN). No trimestre foram validados 6.249 contratos no valor de R\$ 223,8 milhões.

6 Captação e administração de recursos

Administração de Recursos de Terceiros

A CAIXA encerrou o 3º trimestre de 2006 tendo sob sua responsabilidade 115 produtos, entre fundos de investimento e carteiras administradas, sendo: 58 fundos de renda fixa; 13 fundos de ações; 1 fundo imobiliário; 2 fundos de direitos creditórios; 6 fundos sociais; 16 fundos previdenciários e 19 carteiras administradas.

No período, foram lançados 3 novos fundos de investimento para cotistas, o CAIXA FIC DINÂMICO TC 20 RF LONGO PRAZO, o CAIXA FIC SUPREMO TC 30 RF LONGO PRAZO e o CAIXA FIC TÁTICO DI LONGO PRAZO, além da constituição de mais 3 novos fundos exclusivos, o CAIXA FI PETROS HABITACIONAL RF, o CAIXA FI PARATI DI e o CAIXA FI MASTER TC RF LONGO PRAZO, este voltado a acolher exclusivamente aplicações de outros fundos de investimento administrados pela CAIXA.

No *ranking* dos administradores de fundos de investimento da Associação Nacional dos Bancos de Investimento (ANBID), a CAIXA registrou crescimento do patrimônio líquido de 31,51%, nos nove primeiros meses do ano, passando de R\$ 39,65 bilhões, em dezembro de 2005, para R\$ 52,15 bilhões, em setembro de 2006, ressalta-se que o mercado de fundos cresceu 20,91%. No mesmo período do ano anterior, a CAIXA registrou crescimento de 25,46% e o restante do mercado cresceu 14,93%. A CAIXA ampliou sua participação no mercado em relação a dezembro de 2005, passando de 5,45% para 5,90% em setembro de 2006, consolidando-se na 4ª posição no *ranking* de administradores de fundos de investimento da ANBID.

O total do patrimônio líquido administrado, entre fundos de investimento, carteiras administradas e carteiras sociais, apresentou crescimento no ano de 24,28%, passando de R\$ 130,34 bilhões, em dezembro de 2005, para R\$ 161,98 bilhões, em setembro de 2006. Em relação a setembro de 2005, a CAIXA registrou uma evolução no patrimônio administrado de 32,04%, quando administrava um patrimônio de R\$ 122,67 bilhões.

Como reconhecimento pela gestão em fundos de investimento, a CAIXA recebeu premiações no 3º trimestre de 2006, por meio das seguintes publicações:

- Revista Guia Exame Investimentos Pessoais;
- Revista Investidor;
- Jornal Valor;
- Jornal Folha de São Paulo, suplemento +Dinheiro.

Operações com Títulos e Valores Mobiliários

A CAIXA adquiriu, no trimestre, R\$ 5,34 bilhões em Títulos Públicos Federais da seguinte forma: R\$ 4,89 bilhões nos leilões primários (sendo R\$ 1,51 bilhões em trocas) e R\$ 445 milhões no mercado secundário. No mesmo período venderam R\$ 4,78 bilhões em Títulos Públicos Federais, que foram vendidos no mercado R\$ 4,87 bilhões, sendo R\$ 1,62 bilhões em trocas nos leilões primários e R\$ 3,25 bilhões no mercado secundário.

Relatório da Administração – 3º Trimestre de 2006

A carteira de Títulos Públicos Federais, em 30 de setembro de 2006, apresentou saldo de R\$ 90,538 bilhões.

Atuação da CAIXA como *dealer* do BACEN

A CAIXA é qualificada como *dealer* primário (grupo de até 12 Instituições autorizadas a operar diretamente com a mesa de operações do Banco Central), desde março de 2002. Nesse trimestre, a CAIXA também foi qualificada pelo Banco Central do Brasil na categoria de *dealer* especialista. No período, a CAIXA intermediou o repasse de R\$ 26,96 bilhões em recursos para outras instituições em sua atuação como *dealer*.

Produtos de Captação

A Poupança da CAIXA apresentou uma captação líquida de R\$ 1,51 bilhões, encerrando o trimestre com o saldo de R\$ 56,85 bilhões, isso representa um crescimento de 10,6%, se comparado ao saldo existente ao final do mesmo período de 2005, garantindo uma participação de mercado na ordem de 33%.

O CDB/RDB apresentou uma captação líquida positiva de R\$ 262,32 milhões, atingindo o saldo de R\$ 15,6 bilhões, crescimento de 28,23% em relação ao saldo de setembro de 2005. A participação de mercado é de 6,71%.

Os Depósitos à Vista apresentaram, ao final do trimestre, um saldo de R\$ 7,89 bilhões, representando uma evolução positiva de 33,56% quando comparada ao saldo existente no mesmo período de 2005. A base de clientes apresentou crescimento de 16,10% no mesmo período.

Os Depósitos Judiciais, relativos à Justiça Federal, alcançaram, no trimestre, o saldo de R\$ 25,28 bilhões.

CAIXA Internacional

A CAIXA Internacional é o eixo de atuação da CAIXA que busca o relacionamento com os brasileiros residentes no exterior, proporcionando a abertura de contas e o envio de recursos para o Brasil. Para tanto, a CAIXA Internacional opera o Programa de Remessas por meio da e-Conta, dos bancos parceiros (conveniados) e dos bancos correspondentes (SWIFT).

Nos nove primeiros meses de 2006, por meio do Programa de Remessas, a CAIXA recebeu um total de US\$ 26,72 milhões em remessas internacionais e pagou aos beneficiários o montante de R\$ 58,16 milhões.

No produto e-Conta CAIXA, por uma conta eletrônica simplificada na *Internet*, cidadãos brasileiros residentes no exterior, portadores de Cartão de Crédito de bandeira VISA podem fazer transferências de suas economias para o Brasil, de forma ágil, segura e com taxas reduzidas. A CAIXA movimentou, no trimestre, um total de R\$ 379,4 mil em 4.442 e-Contas.

Os canais de remessas disponibilizados pela CAIXA no exterior movimentaram, no trimestre, R\$ 23,10 milhões, numa média mensal de R\$ 7,70 milhões. Esse resultado representa o crescimento de 167% em relação à média do mesmo período de 2005.

Neste trimestre, a CAIXA, a fim de possibilitar sua expansão no mercado internacional, obteve a autorização do Banco Central do Brasil (BACEN) para abrir os Escritórios de Representação em Jersey City (EUA) e em Hamamatsu (Japão).

7 Serviços bancários e produtos de fidelização

Serviços Bancários

A CAIXA destaca-se, também, na prestação de serviços bancários, oferecendo à sociedade serviços sob diversas modalidades. Neste trimestre foram realizadas 250 milhões de transações, envolvendo R\$ 51,64 bilhões, em créditos de salário, cobrança bancária, arrecadações de contribuição sindical, tributos, Guia de Previdência Social e de concessionárias, pagamento de benefícios do INSS entre outras, representando 4,58% de crescimento em relação ao mesmo período de 2005, conforme a seguir descrito:

Serviços	Quantidade em unidades/Valores em R\$ mil			
	3º Trimestre 2005		3º Trimestre 2006	
	Quantidade	Valor	Quantidade	Valor
Arrecadação de contas de concessionárias	149.469.181	9.558.068	135.555.607	9.095.612
Arrecadação de tributos	14.313.171	4.626.169	14.040.343	4.865.856
Arrecadação de FGTS	11.033.349	7.893.506	7.604.940	6.06.870
Arrecadação de GPS	7.922.013	2.063.024	7.793.313	2.599.318
Pagamento de benefícios do INSS	10.239.109	4.977.376	11.011.724	6.742.978
Cobrança Bancária	45.199.824	12.860.598	46.876.691	14.559.716
Arrecadações diversas	19.335.224	2.477.439	21.127.246	1.387.749
Folha de pagamento	5.170.883	4.923.582	6.053.652	6.384.446
Total	262.682.754	49.379.762	250.063.516	51.642.545

O item “Arrecadação de Tributos” é composto dos documentos arrecadados para as três esferas de administração: Governo Federal, Estadual e Municipal.

Previdência para Estados e Municípios (PEM CAIXA)

A CAIXA, em consonância com a política do Governo Federal de realizar ajuste sustentável das contas públicas, prestou no segmento de previdência para Estados e Municípios, serviços na estruturação ou reestruturação de regimes previdenciários próprios com o objetivo de assegurar sua solvência no longo prazo, notadamente frente ao novo marco legal trazido pela Reforma Previdenciária.

No trimestre, a CAIXA firmou 42 novos contratos de consultoria na reestruturação das Previdências de Entes Públicos, apresentando crescimento de 13,5% na carteira, em relação ao mesmo período do ano anterior, contribuindo para garantir o pagamento de benefícios previdenciários de 156,8 mil segurados, entre servidores ativos, inativos e pensionistas.

Grupo CAIXA SEGUROS

A CAIXA coloca à disposição em sua rede de agências os produtos de seguros, previdência privada, capitalização e consórcio imobiliário do coligado Grupo Caixa Seguros, com vistas a ampliar o leque de produtos oferecidos e atender as necessidades de seus clientes.

Foram comercializados, no trimestre, 1,45 milhão de produtos, representando faturamento acima de R\$ 922,7 milhões. O destaque foi o Seguro Residencial, que apresentou crescimento de 184,05% no volume de vendas, e de 174,37% na quantidade de seguros vendidos quando comparados ao mesmo período de 2005.

Quantidade em unidades/Valores em R\$ mil

Produtos	3º Trimestre 2005		3º Trimestre 2006	
	Quantidade	Valor	Quantidade	Valor
Previdência Privada *	504.620	162.543	547.766	217.840
Capitalização	993.728	75.077	401.686	75.210
Seguros	412.948	49.880	494.552	62.925
Consórcio Imobiliário	8.852	473.984	10.339	558.050
Consórcio Auto **	-	-	451	8.695
Total	1.920.148	761.484	1.454.794	922.720

(*) A quantidade em Previdência Privada refere-se ao estoque

(**) Comercializado a partir de Janeiro de 2006.

Administração de Cartões - Crédito e Débito

A CAIXA encerrou o trimestre com 2,93 milhões de cartões de crédito, representando o crescimento de 22,11% em relação ao mesmo período de 2005. Foram realizadas 18,26 milhões de transações, totalizando R\$ 1,42 bilhão. Em comparação com o mesmo período de 2005, a quantidade de transações e o volume financeiro movimentado foram 16,8% e 25,6% superiores, respectivamente.

A base de cartões de débito da CAIXA, bandeiras *MasterCard* Maestro e *VISA Electron*, no trimestre totalizou 38,3 milhões de cartões, um crescimento de 5,3% em relação à base existente no mesmo período de 2005. As transações e o volume financeiro movimentado cresceram 33,5% e 38,0%, respectivamente.

8 Gestão de pessoas

A CAIXA contava, ao final do 3º trimestre de 2006, com o seguinte quadro de colaboradores:

Quantidades em unidades

Colaboradores	3º Trimestre 2005	3º Trimestre 2006
Empregados concursados	65.966	71.829
Estagiários	11.703	11.831
Prestadores de serviços	16.955	13.873
Adolescentes aprendizes	3.110	3445
Menor	1	0
Total	97.735	100.978

O quadro adiante evidencia a prioridade conferida às ações de capacitação de seus colaboradores, em especial no que se refere às competências necessárias ao atendimento qualificado dos seus clientes.

Quantidades em unidades

Atividade	3º Trimestre 2005	3º Trimestre 2006
Cursos na Universidade Corporativa	106.313	54.847
Pós-Graduação Lato e Strictu Senso	8	34
Ensino superior	115	557
Workshops e seminários	3.359	22.821
Total	109.795	78.259

O Programa Saúde CAIXA tem 229.485 beneficiários, dentre empregados e seus dependentes.

A CAIXA recebeu o prêmio “Melhores Empresas para se trabalhar”, das Revistas EXAME e VOCÊ S/A - Editora Abril, na categoria do reconhecimento à Gestão de Pessoas.

Também, merecem destaque os seguintes projetos, relativos à gestão de pessoas, implementados no período:

- Ação educacional integrante do Núcleo Especializado do Programa de Desenvolvimento de Gestores (PDG);
- Implantação do sistema SIPON – Sistema de Ponto Integrado, vinculando o registro diário do SIPON ao acesso aos recursos computacionais da CAIXA;
- Implementação do Modelo de Gestão do Clima Organizacional da CAIXA;
- Ampliação das unidades beneficiadas com os programas: Ginástica Laboral e Orientação Nutricional;
- Lançamento, divulgação e adesão do Novo Plano de Previdência da Fundação do Economistas Federais (FUNCEF);
- Programa de Reconhecimento e Valorização;
- Programa de Diversidade: disponibilização dos dados de equidade gênero e raça de todas as unidades da CAIXA.
- Lançamento do Programa Vida Futura, que tem como objetivo promover a gestão do conhecimento e a humanização dos relacionamentos internos nas situações que envolvam desligamento da empresa e/ou redirecionamento de carreira.

9 Administração de riscos

No terceiro trimestre, a CAIXA realizou 18,7 milhões de avaliações de risco, com a finalidade de conceder crédito comercial e imobiliário, contra 11,8 milhões no mesmo período de 2005, representando, quantitativamente, aumento de 58,4%.

Foram implantadas rotinas de gerenciamento do risco de mercado da carteira do FGTS, melhorando a governança e aumentando a transparência da gestão do agente operador.

Em atendimento à Resolução BACEN 3.380/06, que norteia as ações relativas à administração do risco operacional no Brasil, de acordo com o preconizado pelo Novo Acordo de Basiléia, a CAIXA elaborou plano de trabalho para a implantação da estrutura de gerenciamento de risco operacional, considerando as boas práticas de mercado, as determinações legais e a aderência ao Planejamento Estratégico CAIXA.

Para assegurar o equilíbrio nas operações e prosseguir desempenhando seu papel de ampliar a oferta de crédito a CAIXA implantou acompanhamento dos níveis de perda por produto.

Com relação ao crédito ao setor público, a CAIXA manteve-se dentro dos limites legais estabelecidos, apresentando margem líquida disponível para novas contratações.

O índice de adequação de capital, no trimestre, oscilou entre 25,6% e 26,24%, superior a exigência legal mínima de 11%.

10 Governança e sustentabilidade corporativa

Estrutura de Governança

Encontram-se instaladas e atuando regularmente todas as instâncias instituídas pelo Estatuto da CAIXA, aprovado pelo Decreto 5.056 de 29/04/04 e disponível em www.caixa.gov.br.

A orientação geral dos negócios da CAIXA é dada pelo Conselho de Administração.

As decisões estratégicas CAIXA são tomadas de forma colegiada, por meio do seu Conselho Diretor e sua execução é coordenada pela Diretoria Executiva. O acompanhamento e controle das ações da empresa são executados pelas seguintes instâncias: o Ministério da Fazenda, o Banco Central, o Departamento de Coordenação e

Relatório da Administração – 3º Trimestre de 2006

Controle das Estatais, o Tribunal de Contas da União, a Controladoria Geral da União, o Ministério Público da União e, por intermédio de requerimentos e informações, o Congresso Nacional.

A CAIXA conta com comitês, comissões e conselhos que tomam decisões táticas, operacionais e administrativas: Comissão de Ética; Comissão de crédito; Comitê de Crédito e Renegociação da Matriz; Comitê de Auditoria; Comitê Estratégico de Captação e Aplicação; Comitê Estratégico de Administração de Fundos, Programas e Serviços Delegados pelo Governo Federal; Comitê Estratégico de Administração de Ativos de Terceiros; Comitê de compras e contratação; Comitê de Risco; Comitê de Prevenção Contra os Crimes de Lavagem de Dinheiro; Conselho de Segurança Empresarial; Conselhos Disciplinares; Comitê de classificação de risco de crédito de operações estruturadas da Matriz; Comitê de Responsabilidade Social Empresarial; e Conselho de usuários do SAÚDE CAIXA.

Para que possa cumprir seu papel de instrumento de políticas públicas e de alavancagem do crédito na economia, a CAIXA avança na implementação de consistente estrutura de Governança Corporativa, com a adoção de um conjunto de práticas que assegurem à Alta Administração a construção de um processo voltado para a sustentabilidade corporativa, propiciando uma gestão com responsabilidade social e geração de valor para a sociedade.

Práticas de Transparência

Os desempenhos operacional e econômico-financeiro da empresa no exercício de 2005, veiculados publicamente por meio das suas demonstrações contábeis, foram, mais uma vez, objetos de apresentações aos dirigentes e associados da Associação dos Analistas e Profissionais do Mercado de Capitais (APIMEC) e Associação Brasileira dos Analistas do Mercado de Capitais (ABAMEC), no Rio de Janeiro, Brasília, Belo Horizonte, São Paulo, Porto Alegre, Fortaleza, Uberlândia e Juiz de Fora. Caracterizou-se fortemente a ampliação do escopo das apresentações com o envolvimento e debates com clientes da CAIXA ligados aos segmentos de Estados e Municípios, Empresas, Órgãos de Classe, Universidades e Organizações Não-Governamentais, convidadas para participar desses eventos.

Sistema de Controles Internos

A ferramenta Roteiro Padrão - RP foi aperfeiçoada, com simplificação de procedimentos e implementação de novos recursos. O RP efetua o controle e a gestão dos processos de lançamento, reposicionamento e retirada de produtos e serviços na Rede de Distribuição, implantação de soluções tecnológicas, de extinção/migração de unidades/atividades e publicação de normativos, visando à otimização dos resultados e minimização dos riscos.

Prevenção à Lavagem de Dinheiro

Em conformidade com a legislação vigente, as atividades de Prevenção Contra a Lavagem de Dinheiro foram executadas e cumpriram a contento seu objetivo de Inviabilizar, inibir ou dificultar a utilização da CAIXA em processos dessa natureza.

Prêmio Nacional de Gestão Pública – Ciclo de 2006

Num feito inédito, a CAIXA, em sua primeira participação no Prêmio Nacional de Gestão Pública obteve a Faixa Prata no ciclo 2006. Ficando entre as três melhores candidatas na categoria de empresas públicas e sociedades de economia mista.

O Prêmio observa as características universais da gestão de excelência e o identifica com os modelos de gestão utilizados em mais de 120 países nos setores públicos e privados.

O resultado reafirma a excelência da CAIXA como Agente Operadora do FGTS e reforça seu compromisso com a excelência na gestão, corroborada por avaliação externa de reconhecimento nacional e com grande impacto perante os órgãos do Governo Federal e do mercado.

11 Responsabilidade Social

O projeto CAIXA Fome Zero, criado em 2003, reúne os esforços da instituição para participar da luta do governo e da sociedade no combate à fome e à pobreza, de forma a garantir aos brasileiros o pleno exercício da cidadania e de seus direitos.

As iniciativas do Projeto CAIXA Fome Zero, no trimestre, abrangem as seguintes ações:

- Apoio ao Fundo de Combate e Erradicação da Pobreza;
- Garantia à documentação civil básica;
- Garantia dos direitos das crianças e dos adolescentes;
- Semana Nacional pela Cidadania e Solidariedade
- Ações de inclusão social e geração de trabalho e renda em comunidades com menor Índice de Desenvolvimento Humano (IDH).

A CAIXA divulga mensagens de incentivo à doação financeira nos canais eletrônicos de atendimento das agências e rede lotérica. Essa ação contribuiu para a arrecadação de R\$ 114 mil ao Fundo de Combate e Erradicação da Pobreza. O apoio ao Programa Fome Zero, do Governo Federal, inclui, ainda, a doação de 50% da taxa de administração do fundo de investimento CAIXA FIC Fome Zero Curto Prazo – que significou a doação de R\$ 68 mil ao Fundo.

Como parceira do Programa Nacional de Documentação da Mulher Trabalhadora Rural, coordenado pelo Ministério do Desenvolvimento Agrário (MDA) e pelo Instituto Nacional de Colonização e Reforma Agrária (INCRA), a CAIXA participou de 15 mutirões itinerantes, beneficiando 1.727 trabalhadoras rurais com a emissão gratuita de CPF.

A CAIXA, em parceria com a Secretaria Especial de Direitos Humanos (SEDH) e o Conselho Nacional dos Direitos da Criança e do Adolescente (CONANDA), realiza a campanha nacional “COM SUA AJUDA ESTA SAUDADE PODE TER FIM”, com o objetivo de apoiar as ações da Rede Nacional de Identificação e Localização de Crianças e Adolescentes Desaparecidos (RedeSap). No trimestre, foram emitidos 675 mil bilhetes da Loteria Federal com fotos de crianças e adolescentes desaparecidos. A campanha inclui ainda a distribuição de cartazes e *fôlderes* com fotos de desaparecidos, divulgação nos terminais eletrônicos de um número 0800 e da página eletrônica da RedeSap.

A CAIXA, como empresa integrante do Movimento Nacional pela Cidadania e Solidariedade, signatária do Pacto Global e a primeira parceira do Programa Fome Zero, promove, desde 2004, o Seminário CAIXA NÓS PODEMOS, em comemoração a Semana Nacional pela Cidadania e Solidariedade. Essa iniciativa tem por objetivo mobilizar governos e sociedade para cumprimento dos Objetivos de Desenvolvimento do Milênio (ODM), definidos pela ONU. As ações realizadas em agosto de 2006 mobilizaram 2.206 empregados nos 26 eventos realizados em todo País e envolveram 36 parceiros externos, dentre prefeituras, universidades, ONG e entidades sociais.

Patrocínios Esportivos

O investimento da CAIXA ao esporte brasileiro, como executora de políticas públicas, tem como objetivo principal o desenvolvimento e inclusão social, bem como a promoção da qualidade de vida dos empregados.

O atletismo agrega valores sociais importantes aos princípios que dão sustentação à imagem corporativa da CAIXA, fortalecendo sua atuação sócio-cultural, como fomentadora

Relatório da Administração – 3º Trimestre de 2006

de cidadania e principal executora das políticas sociais do Governo Federal, uma vez que o esporte e o atletismo em particular, por seu inegável apelo popular, são importantes fatores de recuperação para jovens em situação de risco.

Ressalta-se a renovação do contrato com a Confederação Brasileira de Atletismo (CBAt) no valor de R\$ 9 milhões, pelo período de janeiro a dezembro de 2006.

Nesse trimestre, fizeram parte do calendário de eventos da CBAt, patrocinados pela CAIXA: Campeonatos Brasileiros Caixa de Atletismo de Juvenis – São Paulo, 3ª Etapa - II Circuito Brasileiro Caixa de Corridas de Fundo em Pista – RJ, Campeonatos Brasileiros CAIXA de Atletismo de Menores - Fortaleza – CE e o XXV Troféu Brasil CAIXA de Atletismo – São Paulo – SP.

Em 2006, as Loterias CAIXA estão investindo R\$ 3,8 milhões no patrocínio ao Comitê Paraolímpico Brasileiro, tornando possível a realização do Circuito Loterias CAIXA Brasil Paraolímpico em 4 etapas – nos estados de São Paulo (realizada no 1º semestre), Pará, Ceará e Rio Grande do Sul – e do Programa Loterias CAIXA Atletas de Alto Nível, que possibilita, neste ano, a oferta atual de bolsas a 14 atletas. Nesse trimestre foram realizadas as etapas de Belém e Porto Alegre do Circuito Loterias CAIXA Brasil Paraolímpico de Atletismo e Natação.

A CAIXA firmou patrocínio inédito à Confederação Brasileira de Ginástica (CBG), que compreende o período de maio de 2006 a julho de 2007, no valor de R\$ 1,8 milhão envolvendo as equipes masculina e feminina. O benefício social promovido pelo patrocínio é a continuidade do desenvolvimento da ginástica brasileira com vistas a contribuir para o fortalecimento da cultura no desenvolvimento social e econômico brasileiro, seja por meio de projetos de novos arranjos institucionais e financeiros, seja no suporte à implantação de programas e projetos da CBG.

Outros eventos esportivos patrocinados pela CAIXA: Super 40 Corrida de Revezamento; Circuito CAIXA de Maratoninha; Circuito de Corridas da Caixa.

Eventos

No programa de divulgação e promoções culturais, realizados no 3º trimestre de 2006, a CAIXA patrocinou os seguintes eventos:

- Terceiro Congresso de Jornalistas e Radialistas do Maranhão;
- Congresso Nacional sobre Gestão de Pessoas da Associação Brasileira de Recursos Humanos (ABRH);
- Projeto de Alfabetização e Profissionalização nas Obras e Locais de Trabalho;
- Recife ConVida - A Cidade de Braços Abertos para o Verão; e o Varejo Total - Congresso e Feira de Negócios do Varejo/APAS - Associação Paulista de Supermercados.

Atuação Sociocultural e em Marketing

O modelo de atuação da Caixa na área cultural tem sido pautada pelo apoio à eventos culturais realizados nos seus cinco espaços culturais, localizados nas cidades de Brasília (DF), São Paulo (SP), Rio de Janeiro (RJ), Salvador (BA) e Curitiba (PR), e em espaços de terceiros em diferentes localidades do País, com foco prioritário em artes plásticas, fotografia, teatro e dança.

A CAIXA, promovendo o acesso gratuito da população a eventos de qualidade e projetos culturais de repercussão nacional, reafirma-se como instituição voltada não só à valorização da diversidade cultural, como também ao resgate, divulgação e apoio à produção artística nacional e sua pluralidade de manifestações e ao estímulo à arte regional, contribuindo para inclusão social e desenvolvimento do País.

Dentre os projetos culturais de maior relevância no terceiro trimestre de 2006, destacam-se os seguintes: CAIXA de Leituras - 2ª edição - “O Teatro de Revista”; Encontros CAIXA de Musica, “Musica Brasileira no Século XVIII”; Espetáculo Musical “Noel Rosa”; Seminário Cultura como Carreira; I Encontro de Congada no Distrito Federal; Jazz na CAIXA Cultural; Exposição Fotográfica Quilombolas; Palestras de Cinema “A Sociedade do Espetáculo”; Peça Teatral “Doente imaginário”; Exposição “O Trabalho e o Trabalhador no Brasil”; Visões urbanas – Diálogos do Corpo com a Cidade; Exposição “A cidade e sua anatomia – Fotografias de Antoine D’Agata”; Virada Cultural; Exposição Além do Muro; Exposição “A Criação Hoje: Pinturas, esculturas e jóias de Pietrina Checcacci”; Exposição “Babinski – Desenhos, Gravuras e Aquarelas”; Exposições “Traços do Acervo CAIXA” e “Uma CAIXA, um Acervo”; Gente Arteira e Sempre um Papo.

O trimestre foi marcado por total visibilidade da marca CAIXA. Dentre as diversas ações de comunicação externa destacamos as campanhas divulgadas na mídia: Cartões; Crédito pessoa jurídica; Crédito pessoa física; Habitação; Loterias CAIXA, Turismo e Fundos de Investimento. Em relação ao Turismo, a CAIXA é um dos primeiros bancos a investir no segmento de forma diferenciada. Com a campanha buscou-se consolidar a marca CAIXA neste mercado. A campanha Fundos de Investimento teve como objetivo, dentre outros, desmistificar o pensamento de que investimentos é apenas para ricos.

Serviço de Atendimento a Clientes (SAC)

No trimestre, a CAIXA recebeu 871 reclamações de clientes com origem no Banco Central - BACEN. O motivo mais reclamado pelos clientes e usuários foi contestação de lançamentos e saques em conta corrente, com 83 queixas.

No Procon, foram registradas 227 reclamações contra a CAIXA. Os motivos mais reclamados no Procon, durante o período em análise, foram: contestação de lançamentos e saques em conta poupança, contestação de lançamentos e saques em conta corrente, demora no estorno de compras em cartão de crédito, demora na retirada do SERASA/CADIN – cartão de crédito e dificuldade para pagamento da dívida do cartão de crédito.

A Ouvidoria Externa recebeu aproximadamente 52 mil ocorrências, no trimestre. Do total das manifestações, 92,9% corresponderam a reclamações, em seguida, aparecem os elogios e as sugestões, que equivaleram a 3,6% e 2,6% dos registros, respectivamente.

No trimestre, foram acolhidas 11.161 ocorrências na Ouvidoria Interna, representando a redução de 6,9% na utilização do canal, em relação a 2005.

Desde 1º de agosto de 2006, a central de atendimento da Ouvidoria migrou para a Central de Atendimento Integrado CAIXA (CEATI), que representará ganhos em termos de infra-estrutura e quantidade de operadores/supervisores para o atendimento do cliente externo. O tempo máximo de espera, por exemplo, é de 20 segundos para o atendimento.

Desde a criação da Ouvidoria CAIXA, foram acolhidas 130 mil ocorrências dos clientes internos e 680 mil dos clientes externos. Além disso, a Ouvidoria Itinerante esteve em todas as regiões do País.

Programa de Racionalização de Gastos e Eliminação de Desperdícios (PROGED)

Criado para proporcionar permanente adequação do nível de gastos administrativos da CAIXA à sua real capacidade de geração de receitas operacionais, o PROGED tem como meta, para o ano de 2006, possibilitar a racionalização de gastos e a eliminação de desperdícios no montante de R\$ 200 milhões. De janeiro a setembro, obteve-se uma economia de R\$ 259,70 milhões com ações e projetos desenvolvidos no âmbito do PROGED, o que corresponde a 129,85% da meta estipulada para o exercício.

No trimestre, auferiu-se uma economia de R\$ 63,76 milhões de reais, em projetos como otimização de extratos, melhorias em redes de dados e de voz, novas contratações por meio de licitação etc.

Desde sua criação, o Programa já registrou economia de R\$ 1,50 bilhão.

12 Tecnologia da informação

Internalização de Loterias

Em agosto de 2006, foi concluído o processo de internalização do Canal Lotérico, sendo finalizada a instalação de cerca de 22.900 terminais financeiros lotéricos em 8.870 Unidades Lotéricas. Foi atingida a marca de 255 milhões de transações de jogos e bancárias no mês de setembro de 2006 no novo sistema de Loterias.

Correspondentes Bancários

Foi assinado contrato para expansão da Rede de Correspondentes Bancários (não lotéricos) em mais 3,5 mil pontos, em até 7 meses, com o serviço de fornecimento e instalação de equipamentos, sinalização e conexão com a CAIXA.

Internet Banking CAIXA

Foi implantado o módulo de segurança do *Internet Banking CAIXA* (IBC), que faz a varredura e a eliminação de programas "maliciosos" no computador dos clientes da CAIXA, evitando a subtração de informação sem o seu consentimento. Além de proteger os computadores dos clientes quando acessam o IBC, também, as fraudes eletrônicas são inibidas com o novo serviço.

Sistemas Tecnológicos

Dentre outras implantações e desenvolvimento de sistemas tecnológicos, merecem destaque:

- Novo 0800 para o PIS - possibilita melhorias no atendimento aos trabalhadores interessados em obter informações sobre o programa;
- Atendimento Disque CAIXA - assinado contrato para o fornecimento e a instalação de nova solução para as 6 centrais do Disque CAIXA;
- Página da CAIXA na Internet - implantados novos portais dentro do sítio da CAIXA na Internet: FGTS e Para você (pessoas físicas);
- GOV TEC Natal/RN - implantação de aplicativo para emissão dos extratos de movimentação bancária para todos os municípios do Estado do Rio Grande do Norte, atendendo o requerido pelo Tribunal de Contas daquele Estado;
- Sistema de Elaboração de Peças Técnicas – SIPET WEB - implantação de aplicativo para transmissão de ordens de serviço para profissionais de empresas terceirizadas de engenharia e de trabalhos sociais, via internet.